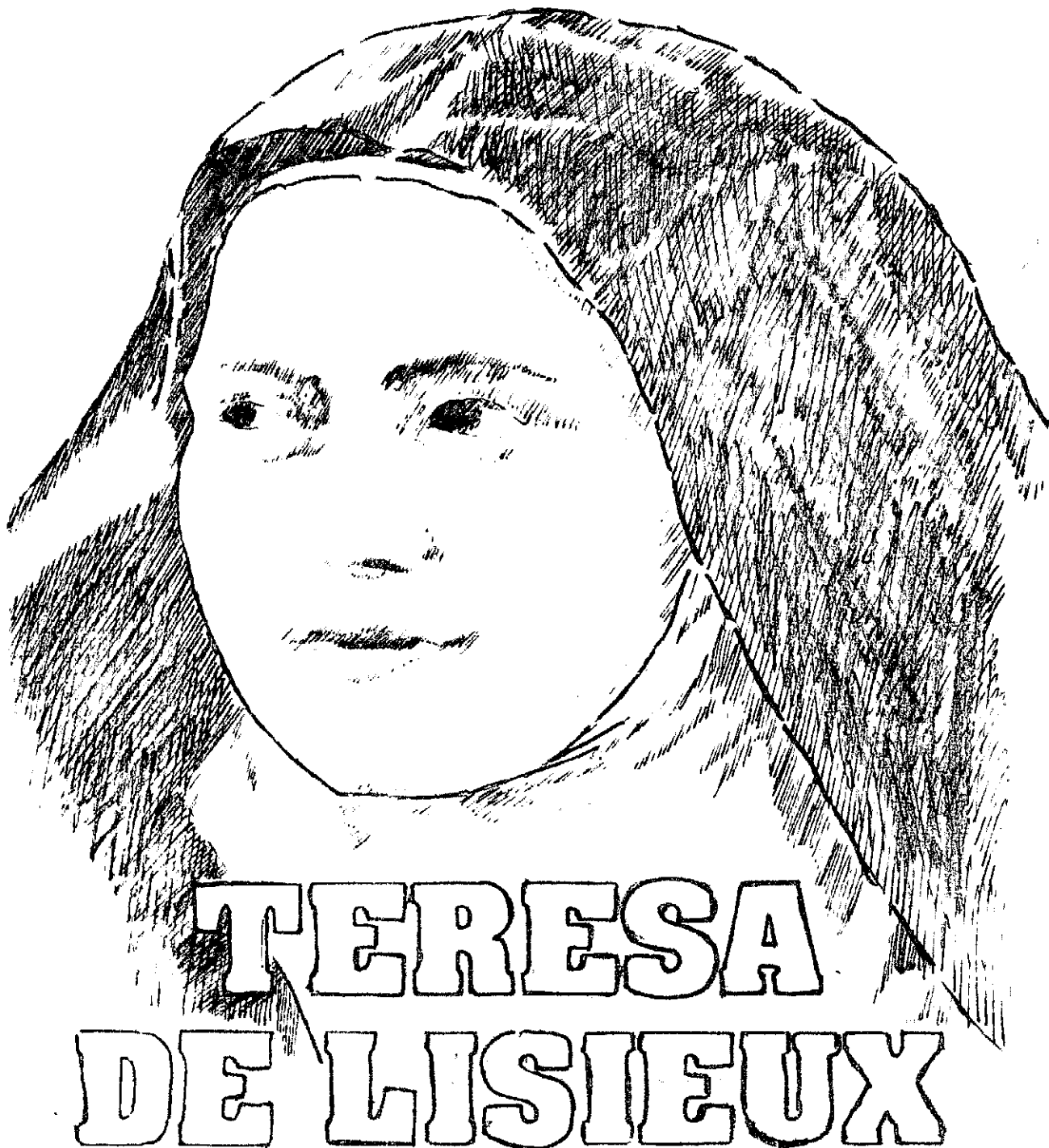




O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GREMIO CULTURAL «SANTA MARIA»



TERESA DE LISIEUX

Santa Terezinha. Uma jovem que se dedicou inteiramente ao serviço de Deus. Por suas orações muito bem foi feito. Por seu amor Deus foi glorificado. Ela não se contentou em ser uma pessoa a mais no mundo, ela quis amar a Deus de todo o seu coração e levar os outros a amá-lo.

Escrevem os leitores

"Caros amigos de "O Desbravador", quem vos escreve é um grande amigo que há muito recebe este admirável jornal. Tenho aprendido muito com ele, este jornal é tão bom e completo que só ao folheá-lo sinto uma paz crescente... seus artigos, contos, enfim tudo nele desperta amor, paz e fé. Quero enviar a todos os meus cumprimentos e louvar os que tiveram a coragem inicial e fundamental. Creio, porém que devo elogiar e louvar o testemunho dos que se propuseram tomar nas mãos a obra e levá-la adiante, apesar de todos os obstáculos, que não tem sido pequenos. Que o Senhor ajude a todos, para continuarem sempre em frente".

ALEXANDRE VARGAS ROCHA
SÃO PAULO - SP

"É com muito carinho que escrevo para este maravilhoso jornalzinho... Minha vida mudou e agradeço a Deus e a esse querido jornalzinho, por estar muito feliz. Que Nossa Senhora os ajude a superar as dificuldades que possam surgir para a publicação deste... Espero que nunca deixem de o enviar-me, desde já agradeço muito. Deus abençoe a todos. Parabéns pelos trabalhos!"

ISABEL C. BARRETO SOBRINHO
CAMPOS - RJ

"Quero comunicar-lhe que eu mudei de endereço e não quero deixar de receber este belo jornalzinho... tenho um colega que é coroinha, ele leu meu jornal e disse que quer recebê-lo também".

DIOZÉLIO LOPES
SOBRAL - CE

"Meu filho recebia sempre "O Desbravador", e eu era sempre a primeira pessoa a lê-lo. Porém não recebemos mais o jornalzinho, e eu sinto uma grande falta dele, pois gosto muito dos artigos que vocês escrevem... Sei que é muito difícil para vocês manterem a publicação, mas com a ajuda de Jesus e da Virgem Maria, tenho certeza que vocês encontrarão os meios necessários para continuar sempre. Gostaria de continuar recebendo "O Desbravador" e vou fazer o possível para colaborar".

WANDA BAGNA MONTANARI
SÃO PAULO - SP

"...Agradeço imensamente a remessa de "O Desbravador", ele é como uma fonte, onde hoje tempos tão difíceis encontramos onde saciar nossa sede de boa leitura... Que Nossa Senhora os ajude".

MARIA APARECIDA B. BORELLI
SÃO PAULO - SP



O DESBRAVADOR

ORGÃO DO GRÊMIO CULTURAL "SANTA MARIA"

DIREÇÃO:

MESSIAS DE MATTOS

ASSISTENTE DE DIPEÇÃO:

ANSELMO LÁZARO BRANCO

SUPERVISÃO:

CARLOS AUGUSTO VIEIRA

COMPOSIÇÃO:

ESTÚDIO "FRA ANGÉLICO"

REDAÇÃO:

JOSÉ HENRIQUE DEO CARMO
MARIA DO CARMO RUFINO
SÁVIO BERNANDES BEZERRA
SÉRGIO BORGES F. MOLINARI

SECRETARIA:

MIHAILO MILAN SLATKOVIĆ
MAUPO TAKESHI ENDO

EXPEDIÇÃO:

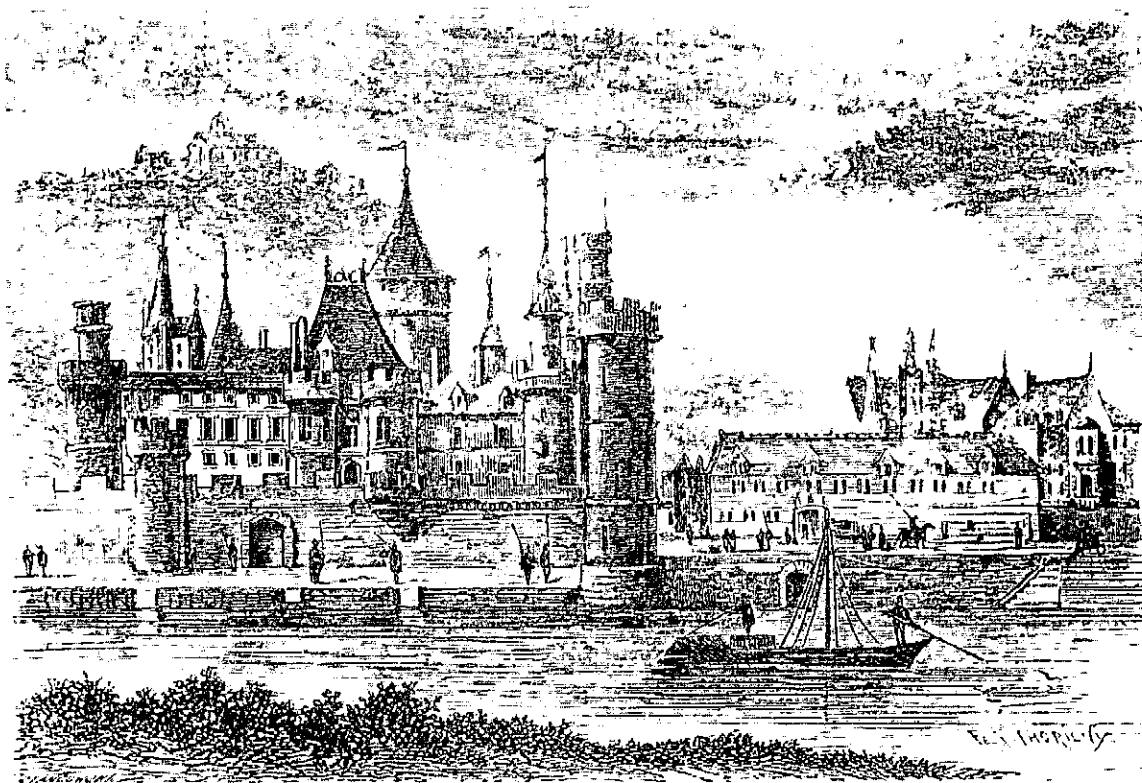
VALMIR DE CASTRO
HERIBALDO CARDOSO DE BARROS
JORGE A. ORIS DE ROA
LAURINDO GONÇALVES

CORRESPONDÊNCIA:

CAIXA POSTAL 6416
01000 - SÃO PAULO - SP

"AQUELE QUE AMA O PEQUENO NELE MORRERÁ"
(Ecl. III, 27)

EDITORIAL



Maio, mês de Maria! Maio, abençoado pelas maravilhas grandiosas da Mãe de Deus. Este mês mereceria muito mais de nosso jornal. Mereceria primeiramente que este número chegasse ao seu lar no tempo devido.

Infelizmente tal não foi possível, e ainda tardiamente rendemos mais uma vez singela homenagem à Nossa Rainha.

Quanto mais pudermos honrá-la, maior será a nossa alegria. Quanto mais pudermos fazê-la conhecida, tanto maior será o bem que efetuaremos. Na verdade, o mundo carece de uma grande crise. Esta é na sua essência uma crise moral e esta é indubitavelmente de fundo religioso.

Tudo isso pode ser resumido numa frase: o mundo está mal, porque se afastou de Nosso Senhor Jesus Cristo. A solução para estes males também pode ser enunciada: O mundo será tanto melhor, quanto mais se aproximar do Divino Mestre.

Ora qual o meio usado Por Nosso Se-

nhor para Vir até nós senão Maria Santíssima? Não foi Maria o Caminho perfeito que o Salvador trilhou para se fazer Homem?

Não será este mesmo Caminho aquele que nós devemos seguir para Chegar até Nosso Senhor? Não é pois a devoção a Nossa Senhora um meio indispensável para que alcancemos a nossa salvação eterna e por outro lado já nesta vida sejamos exemplares cristãos que tornem este mundo melhor e mais digno?

Disse um santo que foi por intermédio da Santíssima Virgem Maria que Jesus Cristo veio ao mundo, e é também por meio dela que Ele deve reinar no mundo", portanto se quisermos fazer Nosso Senhor mais honrado, conhecido vamos batalhar em fazer Nossa Senhora mais amada, servida e conhecida e para tanto peçamos a Ela que nos dê a graça de sermos instrumentos incansáveis disso e que Ela nos faça, por Sua misericórdia menos indignos dessa tarefa.

"OH! QUE GRANDE GLÓRIA DAMOS A DEUS, SUBMETENDO-NOS A MARIA A EXEMPLO DE JESUS"
(SÃO LUIS MARIA GRIGNON DE MONTFORT)



O Poder da Ave Maria

(Do livro "Maria ensina à mocidade" Livraria Francisco Alves - 1915)

O Bem-aventurado João Haroldo narra, do modo seguinte, a história de um homem que vivia continuamente em pecado mortal. Sua mulher, pessoa de angelica piedade, não podendo conseguir que ele mudasse de vida obteve a força de pedidos e suplicas, que rezasse uma Ave Maria cada vez que encontrasse na estrada uma imagem da Santíssima Virgem. Mais por agradar do que por devoção, aquele desgraçado prometeu e cumpriu sua promessa.

Ora, um dia, quando ia para uma orgia, viu brilhar uma luz a pouca distância. Aproxima-se, como que impellido por mão invisível e misteriosa, e logo se lhe deparou uma estátua de Maria com Jesus nos braços.

Segundo seu costume, rezou a Ave-Maria, mas quando ia acabar, reparou que o Menino Jesus estava coberto de feridas, das quais o sangue corria abundantemente. "Ai de mim!" Pensou consigo. "São os meus pecados que abriram estas chagas em meu Divino Redentor". Estas reflexões arrancaram-lhe dos olhos, lágrimas amargas. Mas o Menino Jesus desviou dele seus olhares.

Então, o pecador com grande pesar e confusão, dirige-se a Maria: "Mãe de Misericórdia, disse ele, Vosso Filho me rejeita. Intercedei por mim, pois

sois Vós meu único refúgio". Maria respondeu-lhe: "Oh! Pecadores ingratos chamai-me de Mãe de Misericórdia e Me fazeis a mais miserável das Mães, renovando a Paixão de Meu Filho e as angústias que nela sofreu".

Contudo, como Maria não pode, despedir ninguém sem consolação, pôs-se a pedir a Seu Filho por aquele pecador contrito. Jesus mostrava-se pouco disposto a perdoar. Então a Virgem compassiva, depondo o Menino Jesus no chão e ajoelhando aos seus pés disse: "Meu Filho não me levantarei enquanto não houver obtido o perdão para este infeliz". "Minha Mãe respondeu Jesus, nada posso negar-Vos; que este pecador chegue-se mais perto e venha beijar Minhas Chagas".

Aquele homem, derramando lágrimas e arrebatado pela gratidão, aproximou-se do Divino Menino, Cujas Chagas se fechavam à medida que ele ia encostando nelas os lábios. Jesus dignou-se, abraçá-lo como sinal de reconciliação.

A conversão daquele pobre pecador foi sincera e duradoura; passou e le o resto da vida na prática de todas as virtudes cristãs, foi marido exemplar e salientou-se por uma afetuosa gratidão para com Aquela que lhe restituiu, por um modo tão imprevisto, a amizade de seu Deus.

"CHORAIS UM CORPO QUE A ALMA ABANDONA, E NÃO CHORAIS UMA ALMA QUE DEUS DEIXOU"
(Santo Agostinho)

Nós admiramos imensamente os grandes vultos da humanidade, e de maneira especial, os santos.

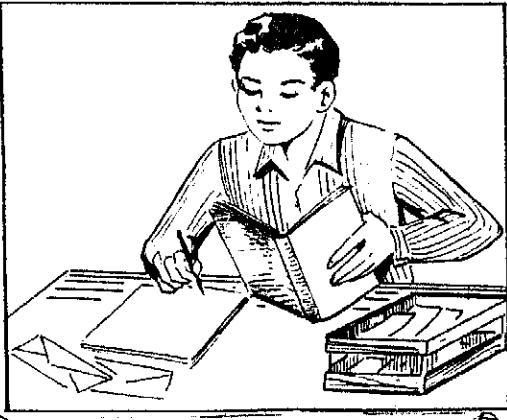
São os santos os grandes instrumentos de Deus na Sua atuação através da história. São eles que combatem os erros quando estes proliferam, são eles que semeiam a verdade no meio da ignorância, são eles que consolam os doentes, socorrem os moribundos, em suma, fazem obras de Deus, onde elas se façam necessárias.

Por tudo isto os torna admiráveis. E, na realidade muitos elogiam e enaltecem os seus feitos. Mas, quem se dispõe a imitá-los? Quem quer fazer obras grandiosas que modifiquem a face deste mundo horripilante em que vivemos?

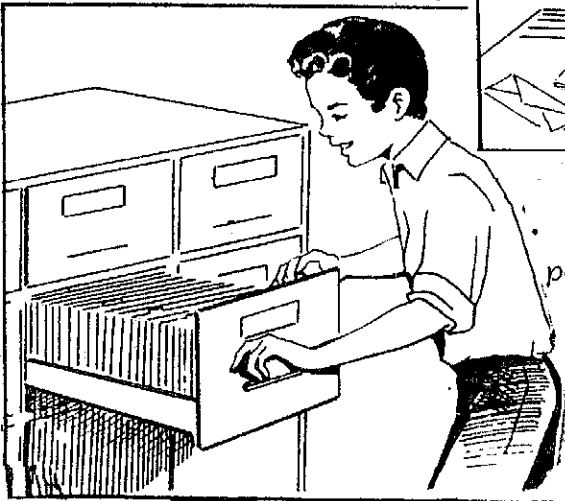
Muitos elogiam os santos, poucos, pouquíssimos se dispõem a seguir o seu caminho. Como pode haver entre nossos leitores pessoas destinadas a grandes coisas e não desejam assumir a sua vocação, embora aceitem ser bons nós lhes escrevemos esta:

CARTA A JOVENS QUE DEVEM FAZER MAIS

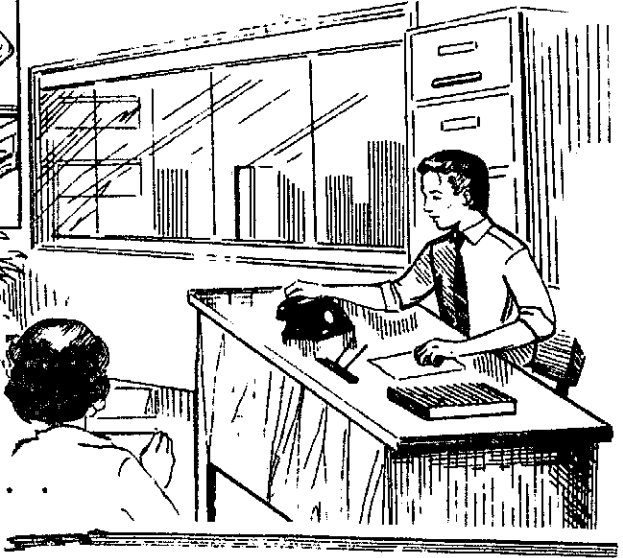
... jovens cheios de vigor e entusiasmo consomem seus esforços, sua vivacidade para ser algo na...



... contentando-se com um sucesso efêmero e passageiro, que o mundo lhes concede.



... vida, infelizmente poucos vão usar suas potencialidades para a glória de Deus e o bem das almas.



Meus amigos, muitas vezes vocês já se perguntaram a respeito do que devem fazer na vida. Certamente já elaboraram os mais variados planos, já cogitaram das carreiras mais prósperas, já sonharam com os sucessos mais espetaculares que este mundo pode oferecer.

Isto é o que vocês pensam para si próprios, e quanto aos ideais, vocês já cogitaram de outros para pô-los em prática.

Lamentam-se por não verem dedicação, entusiasmo, abnegação, espírito de sacrifício nos outros. Ficam chateados por não acharem almas que espalhem o bem pelo mundo e no entanto nada fazem para mudar esta situação.

Vocês julgam o ideal bom para os outros mas não para vocês. Criticam as pessoas que sendo chamadas para grandes coi-

sas, cumprem mal com a sua missão, mas não se dispõem de maneira nenhuma a assumirem a quela missão.

Comodistas, este é o nome que merecem. O mundo precisando de luz e vocês não se dispõem a instruí-lo. As almas se perdem e vocês não querem ir em seu auxílio. Porque isso hein? Eu sei, é por um vil apego a qualquer coisa desta terra: a fama, os prazeres, o dinheiro, uma carreira, em suma qualquer poeira terrena que os impede de entregarem-se a um bravo ideal.

Eu então gostaria de lhes recordar a história do moço rico. Ele se aproximou de Nosso Senhor Jesus Cristo, perguntando o que deveria fazer para possuir a vida eterna. Nosso Senhor disse que ele deveria seguir os mandamentos. Ele respondeu que isso ele fazia desde a sua juventude. Nosso

"EU AGRADEÇO A DEUS SEM CESSAR, NÃO POR ME TER FEITO REI, MAS POR ME TER FEITO CATÓLICO" (REI AFONSO DE CASTELA)

Senhor, então com amor disse que uma coisa faltava a ele: vender todos os seus bens, dar aos pobres e depois segui-lo; depois ser Apóstolo, depois participar da magnífica obra da evangelização do mundo que os apóstolos realizariam. O moço calou-se, e triste não aceitou o chamado do Salvador porque tinha muitas riquezas e era apegado a elas. Em suma por apego ao dinheiro ele deixou de muito realizar e assim conquistar glória imorredoura nesta vida e na outra.

Era bom, e não quis ser melhor. Era correto, mas não quis levar a verdade cristã a todas as partes.

Quantos de vocês não são assim? São Paulo, Apóstolo, era um perseguidor da I-

greja e tocado pelo chamado Divino tornou-se o Apóstolo, o Missionário por excelência.

Ao chamado Divino ele respondeu com a frase: "Senhor que quereis que eu faça". Será que neste instante a graça de Deus não está tocando a você leitor, a você leitora para que deixem a vidinha que levam e dediquem-se ao ideal que Deus lhes reserva?

Se assim for, rezem a Nossa Senhora para que Ela lhes dê força para cumprirem com os Divinos desígnios. Rezem e, no futuro, não se lamentará o fato de jovens não terem feito o máximo que deviam e tudo o que podiam por amor a Deus e dedicação a Maria Santíssima, nem se lamentará o fato de tais amores não terem sido transmitidos por vocês.



... a conversão de inúmeras pessoas, a cura de muitos males de alma e corpo não teriam se realizado se alguns jovens não tivessem feito mais.

"AS VIRGENS SÃO OBRAS PRIMAS DA GRAÇA DE DEUS."
(São Cipriano)

NO PALCO DA VIDA

Se examinarmos a história num breve relance, veremos que os personagens que hoje estão em cena são completamente diferentes daqueles de cem anos atrás, ou mesmo de oitenta, ou de setenta. Encontram-se quando muito alguns que há 50 a nós já estavam em ação e hoje permanecem em cartaz. Mas para estes resta pouco a fazer.

Peguemos por exemplo os homens da primeira Guerra Mundial. O que é feito deles?

Em resumo queremos lembrar que a nossa estada nessa vida é fugaz, é passageira, é efêmera. Sendo assim, perguntamos: Deus tão sábio teria nos criado para tão pouco, para algo tão rápido?

Evidentemente que não. Deus quer para nós uma felicidade perpétua, perene, sem fim. Deus deseja que o vejamos para sempre face a face. Ele nos criou com uma alma imortal e quer que a salvemos.

Ele quer tudo isso, mas para tanto Ele quer que passemos no teste dessa vida, na cena ligeira e fugaz que é nossa existência terrena.

Para tanto, em primeiro lugar, nós devemos ter presentes que essa vida é passageira e não nos devemos prender a nada de terreno: dinheiro, fama, honras, prazeres, bens materiais, etc.

De outro lado devemos exercer o nosso papel com fidalguia e nobreza, evitando o mal e fazendo o bem, pois em verdade o bem que tivermos feito não passará jamais e serão as nossas boas obras que nos farão merecer o Céu. Ademais devemos fazer a vontade de Deus, sendo aquilo que Ele quiser.

Finalmente, não devemos ligar para a platéia, isto é não devemos nos preocupar para "o que vão dizer de mim", se eu



"Somos personagens passageiros desta vida terrena. Não devemos desempenhar nosso papel de maneira ridícula e insensata; mas devemos deixar marcada nossa existência com nossas virtudes e nossos exemplos".

largo o pecado, se eu rezo ou faço qualquer coisa boa.

Importa sim Nossa Senhora. Ela se entristecerá comigo? Isso importa. O resto é passageiro, como passageiros são os que falarão de mim e do que eu fizer.

O Padre Bernardino de Bustis narra que um pássaro, caindo nas garras de um gavião, disse estas duas palavras que lhe tinham ensinado: AVE-MARIA. O gavião então caiu morto. O Salvador permitiu este milagre para mostrar que, se uma criatura irracional pudesse escapar de seu inimigo, pronunciando o Nome de Maria, com maior razão os homens devem esperar pelo socorro de Maria, a salvação das garras do demônio.

(Santo Afonso Maria de Ligório, Paraphr. da Salve Rainha, Cap. II)

"SE FIEL ATÉ À MORTE, E EU TE DAREI A COROA DA VIDA"
(Apocalipse: II, 10)

IMPIEDADE CASTIGADA

No palácio da princesa de Lorena havia frequentes reuniões compostas raramente de pessoas que se distinguiam pelo saber, por suas virtudes ou pelo prestígio das posições elevadas que desfrutavam.

Lá foi ter, um dia, o célebre matemático D'Alembert, homem sem crença religiosa, amigo íntimo de Voltaire. Professando as mesmas doutrinas desse filósofo, desejava propagá-las entre as pessoas mais importantes. E quando o salão da ilustre princesa se apresentava repleto de convidados, o impiedoso homem vangloriou-se publicamente das suas opiniões irreligiosas, dizendo:

-Sou eu o único neste palácio, que não crê em Deus e por isso não o adora!

Justamente revoltada com essas irreverentes palavras, a princesa Lorena replicou:

-Engana-se, Senhor D'Alembert. O senhor não é o único que, neste palácio, não crê em Deus, nem o adora.

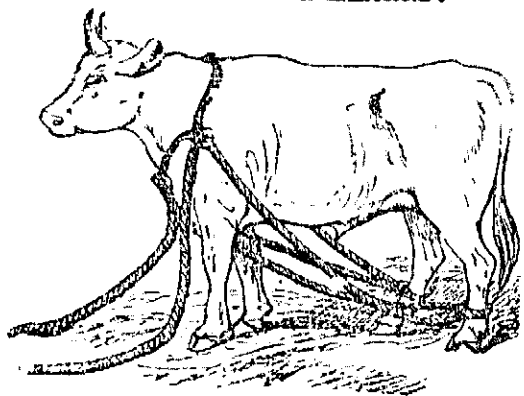
-Julgava-me sozinho e tenho companheiros - replicou o ateu - Quem são os outros, senhora princesa?

-São os cavalos e cães que estão nas cavaleriças e pátios desse palácio.

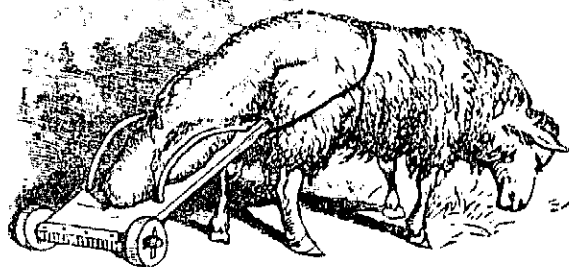
-Assim me iguala aos irracionais? - Tornou D'Alembert.

-De modo algum - discordou a princesa - bem sei que os irracionais, embora tenham a desgraça de não conhecer nem adorar o ser Supremo, não tem todavia, a imprudência de vangloriar-se disso.

As palavras irresponsáveis da princesa de Lorena deixaram o vaidoso incrédulo confuso e humilhado.



Os irracionais cumprem o fim para que foram criados, a maioria dos homens não o faz.



Os animais não têm culpa de não crerem em Deus, de não serem virtuosos...



Mas, há pessoas que se jactam de sua descrença, de sua iniquidade, de não viverem de acordo com os ensinamentos da Santa Igreja...

"A CERA DERRETE-SE PERTO DO FOGO E OS DEMÔNIOS PERDEM O SEU PODER QUANDO SE INVOCA PIEDOSAMENTE O NOME DE MARIA"

(São Boaventura)

QUEM GANHARÁ A MELHOR MEDALHA?

Quantos e quantos jovens sonham ansiosamente com a cena ao lado e se colocam como seus personagens. Para tanto dedicam anos a fio de suas vidas, horas sem fim de seus esforços, exercícios físicos, preleções, regimes alimentares, dinheiro, enfim dão o melhor de si por uma medalha. Uma simples medalha.

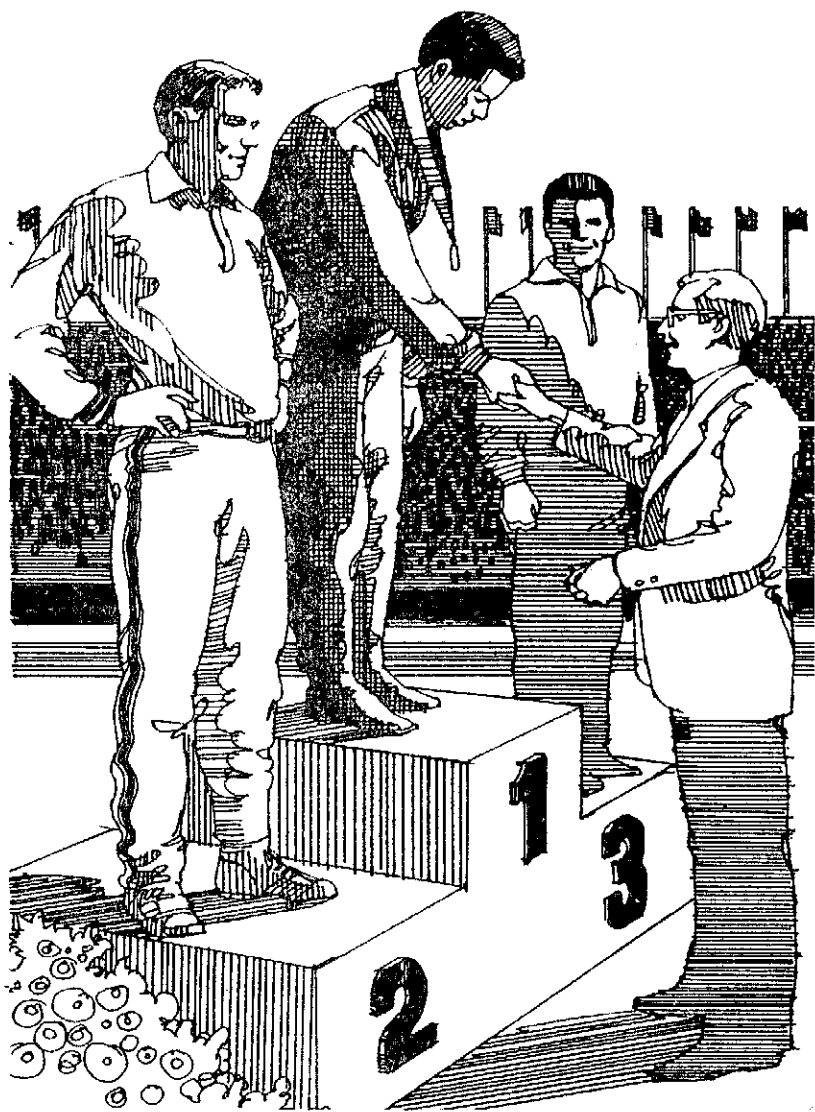
Gostaríamos de tecer algumas considerações a respeito. Em primeiro lugar a frustração que dá em muitos atletas após anos de preparação. Seja por não conseguirem os índices mínimos para competir, seja por uma pequena falha que lhes arrebatou o primeiro lugar, seja, por aparecer outro melhor que ele e o vença por uma diferença mínima, seja, enfim por ser aquela a última competição de que participa devido à idade.

De outro lado perguntamos, mesmo que vença, é compensador o prêmio de tanto esforço? É proporcional a dedicação que muitos esportistas tem? Seu prêmio é uma medalha, um pouco de fama e algum dinheiro. Mas perguntamos: esse é o fim do homem? Isto deve ser a meta de jovens saudáveis, de moços cheios de flama e fogo?

Um outro tópico salta evidente aos olhos, ou seja, o esquecimento em que caem os "super-homens", os grandes campeões, os famosos esportistas. Após um triunfo passageiro, aos poucos vão eles caindo no olvido da imprensa, vão saindo da memória das "fãs", vão desaparecendo da notoriedade que atingiram, vão, talvez, dilapidando o patrimônio que amealharam. Se perguntarmos à grande maioria dos brasileiros Quem foi Guilherme Paraense, provavelmente a resposta seria um seco "não sei". E, no entanto, foi ele o primeiro brasileiro a ganhar uma medalha de ouro em olimpíadas (Tiro, em Antuérpia, no ano de 1920). Como vemos não estamos exagerando.

Além disso perguntamos que adianta ganhar medalhas, prêmios, fama e perder a alma? Não nascemos para o que passa, mas sim para a eternidade.

Disse alguém ao morrer que se o serviço que ele prestara ao seu rei, fosse



prestado a Deus, sua alma estaria seguramente salva.

Da mesma forma poderíamos dizer que se o esforço que muitos fazem para conseguir uma medalha, fosse usado no serviço de Deus, eles obteriam um prêmio incomparavelmente maior.

Finalizamos, dizendo que Nosso Senhor diz no Apocalipse de São João que Ele mesmo será nossa recompensa e de outro lado São Paulo fala que "de resto me está reservada a coroa da justiça que o Senhor Justo Juiz, me dará naquele dia; e não só a mim, mas também àqueles que desejam a sua vinda". (II Tim, 4, 8)

"QUE APROVEITA AO HOMEM GANHAR TODO O MUNDO, SE VIER A PERDER A SUA ALMA?"

(Mt: XVI, 26)

Fátima: o milagre do Sol

Transcrevemos hoje o relato do que se passou em Fátima por ocasião das duas últimas aparições de Nossa Senhora, extraído dos livros mais autorizados.

13 DE SETEMBRO DE 1917

Antes da quinta aparição, uma série de fenômenos atmosféricos foram observados pelos circunstantes, cujo número foi calculado entre 15 e 20 mil pessoas, ou talvez mais: o súbito refrescar da atmosfera, o empalidar do Sol até ao ponto de se verem as estrelas, uma espécie de chuva como que de pétalas irisadas ou flocos de neve, que desapareciam antes de pousarem na terra. Em particular foi notado, desta vez, um globo luminoso que se movia lenta e majestosamente pelo céu, do nascente para o poente, e, no final da aparição, em sentido contrário.

LUCIA: "Que é que Vossemecê me quer?"

NOSSA SENHORA: "Continuem a rezar o terço a Nossa Senhora do Rosário, todos os dias, para alcançarem o fim da guerra. Em outubro Nosso Senhor virá também, e Nossa Senhora das Dores e Nossa Senhora do Carmo e São José com o Menino Jesus, para abençoarem o mundo. Deus está contente com os vossos sacrifícios, mas não quer que durmais com a corda. Trazei-a só durante o dia"

LUCIA: "Têm-me pedido para lhe pedir muitas coisas. Esta pequena é surda-muda. Não a quer curar?"

NOSSA SENHORA: "Durante o ano experimentarás algumas melhoras".

Lúcia apresenta outros pedidos de conversões e de curas

NOSSA SENHORA: "Alguns curarei, outros não, porque Nosso Senhor não se fia neles"

LUCIA: "Há muitos que dizem que eu sou uma intrujona, que merecia ser enforcada ou queimada. Faça um milagre para que todos creiam"

NOSSA SENHORA: "Sim, eu outubro farei um milagre para que todos acreditem"

LUCIA: "Umás pessoas deram-me duas cartas para Vossemecê e um frasco de água de colônia"

NOSSA SENHORA: "Isso de nada serve para o Céu!"

E dito isto, elevou-se, desaparecendo em direção ao nascente

13 DE OUTUBRO DE 1917

Como das outras vezes, a



sexta e última aparição foi precedida pelo clarão de um relâmpago.

LUCIA: "Que é que Vossemecê me quer?"

NOSSA SENHORA: "Quero dizer-te que façam aqui uma capela em minha honra, que sou a Senhora do Rosário, que continuem a rezar o terço todos os dias. A guerra vai acabar e os militares voltarão em breve para suas casas". LUCIA: "Eu tenho muitas coisas para lhe pedir. Se curava uns doentes e se convertia os pecadores..."

NOSSA SENHORA: "Alguns sim, outros não. E preciso que se emendem, que peçam perdão dos seus pecados". E assumindo um ar mais grave: "Não ofendam mais a Deus Nosso Senhor que já está muito ofendido"

LUCIA: "Não quer mais nada de mim?"

NOSSA SENHORA: "Não quero mais nada"

LUCIA: "E eu também não quero mais nada"

Em seguida, abrindo as mãos, Nossa Senhora fê-las refletir no Sol, e enquanto se elevava, continuava o reflexo

da sua própria luz a projetar-se no sol.

Lúcia, nesse momento, exclamou: "Olhem para o Sol!"

Desenrolaram-se, então, aos olhos dos videntes, três quadros, sucessivamente, simbolizando primeiro os mistérios gozosos do rosário, depois os dolorosos e por fim os gloriosos (apenas Lúcia viu os três quadros; Francisco e Jacinta viram apenas o primeiro):

Apareceram, ao lado do sol, São José com o Menino Jesus, e Nossa Senhora do Rosário. Era a Sagrada Família. A Virgem estava vestida de branco, com um manto azul. São José também se vestia de branco e o Menino Jesus de vermelho claro. São José abençoou a multidão, traçando três vezes o sinal da Cruz. O Menino Jesus fez o mesmo.

Seguiu-se a visão de Nossa Senhora das Dores e de Nosso Senhor acobrinhado de dor no caminho do Calvário. Nosso Senhor traçou um sinal da Cruz para abençoar o povo. Nossa Senhora não tinha a es-

pada no peito. Lúcia via apenas a parte superior do Corpo de Nosso Senhor.

Finalmente apareceu, numa visão gloriosa Nossa Senhora do Carmo, coroada Rainha do Céu e da terra, com o Menino Jesus ao colo.

Enquanto estas cenas se desenrolavam aos olhos dos videntes, a grande multidão de 50 a 70 mil espectadores assistia ao milagre do Sol.

O MILAGRE

Chovera durante toda a aparição. Ao encerrar-se o colóquio de Lúcia com Nossa Senhora, no momento em que a Santíssima Virgem se eleva que Lúcia gritava "Olhem para o sol!", as nuvens se entreabriram, deixando ver o Sol como um imenso disco de prata. Brilhava com intensidade jamais vista, mas não cegava. Isto durou apenas um instante. A imensa bola começou a "bailar". Qual gigantesca roda de fogo, o Sol girava rapidamente. Parou por certo tempo, para recomeçar, em seguida, a girar sobre si mesmo, vertiginosamente. Depois seus bordos tornaram-se escarlates e deslizou no céu, como um redemoinho, espargindo chamas vermelhas de fogo. Essa luz refletia-se no solo, nas árvores, nos arbustos, nas próprias faces das pessoas e nas roupas, tomando tonalidades brilhantes e diferentes cores. Animado três vezes de um movimento louco, o globo de fogo pareceu tremer, sacudir-se e precipitar-se em ziguezague sobre a multidão aterrorizada.

Durou tudo uns dez minutos. Finalmente o Sol voltou em ziguezague para o ponto de onde se tinha precipitado, ficando novamente tranquilo e brilhante, com o mesmo fulgor de todos os dias.

O ciclo das aparições havia terminado.

Muitas pessoas notaram que suas roupas, ensopadas pela chuva, tinham secado subitamente.

O milagre do Sol foi observado também por numerosas testemunhas situadas fora do das aparições, até 40 quilômetros de distância.

(Cf. William Thomas Walsh — "Nossa Senhora de Fátima"; Pe. João M. de Marchi, I.M.C. — "Era uma Senhora mais brilhante que o Sol..."; Pe. Luiz Gonzaga Ayres da Fonseca, S.J. — "Nossa Senhora de Fátima"; Cônego José Galamba de Oliveira — "História das Aparições", in "Fátima, Altar do Mundo").

—COLUNA CATÓLICA—

ESTANISLAU DO CARMO

"A SAGRADA COMUNHÃO É O REMÉDIO QUE NOS PRESERVA DAS QUEDAS DO PECADO MORTAL" (Concílio de Trento XIII, S)